

Valores
COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO

AGÊNCIA FAMILICENSE
Na Avenida St. António
Tel. 252 374 275

AGÊNCIA FAMILICENSE 2
Em frente à Praça Municipal
Tel. 252 093 496

www.valores.pt

O POVO FAMILICENSE

Desde 1999

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM | VISITE O NOSSO BLOG

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

DIRECTORA: Sandra Ribeiro Gonçalves

Ano XI n.º 600 de 4 a 10 de Outubro de 2011

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Exame aceite como método de rastreio para cancro do cólon pela ACS (American Cancer Society)

Cidif

Colonoscopia Virtual (POR TAC)

Tel: 252 302 530/1
Rua Ana Plácida, Ed. São Paulo, 147 - lj. 11 V. N. Famalicão

dinamica **Vivenda T3 - Antas** Lisboa 1403 AM

Junto ao centro.
380M² Área coberta
Aquecimento central
Cozinha mob./equipada
Terraço c/ churrasqueira
Garagem fech. (2carros)
Oportunidade!!!

Por apenas 143.000.00€
252 372 900 | 931 698 900

O seu OURO conosco VALE MAIS **Vantagem**

V. N. Famalicão
T. 252 115 070
(edifício Scala)

Braga Minho Center
T. 253 168 833
(Linha de Caixa do Continente)

Guimarães
T. 253 113 434
(Av. Londres, junto ao BPN)

www.vantagem-perlegal.com

Caso das orgias sexuais

Pronúncia nas mãos do juiz

Pág. 7



Principal arguido esteve no tribunal para o debate instrutório na passada sexta-feira. Decisão sobre pronúncia deve ser conhecida hoje.

Pág. 2

Programa "Casa Feliz" beneficia mais cinco famílias

Pág. 3

Famalicense executado com a família na África do Sul

freshhome mediação imobiliária **ENTRE NA SUA NOVA CASA**
www.fresh-home.pt

TALHO 3 Silvas

TODAS AS **QUARTAS-FEIRAS** **PREÇOS ESPECIAIS** VENHAM FAZER AS SUAS COMPRAS E **POUPE DINHEIRO**

AS NOSSAS PROMOÇÕES

COSTELETAS MISTAS	2.49 KG.
BIFE DE NOVILHO	4.95 KG.
COSTELETÃO	4.95 KG.
COXINHA DE PERÚ	1.68 KG.
ASA DE PERÚ	1.19 KG.
ESPETADAS DE PERÚ	4.49 KG.

FAMALICÃO Rua de Santo António, n. 65 Tel: 252 314 022
ST.º TIRSO Praça Conde de São Bento n. 52 Tel: 252 833 724

CAFETARIA * SNACKS E MARISCOS * TAKE AWAY

ameijoas 3.50€ gambas 3.50€ mexilhões 3.50€

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 16:00 ÀS 02:00

sapateira rech. 6.90€ percebes 3.50€ cam. costa 3.50€

PERCEBE'S TASCOS DO MAR

Rua Ernesto Carvalho :: Edf. Turim, loja 6 :: Famalicão Em frente à antiga loja da EDP :: Tlf 252 376 420

Notícias de Famalicão

Interface Rodoferroviário

Um exemplo de incapacidade do actual governo municipal que vai com 12 anos de permanência está bem visível no interface rodoferroviário.

Temos a Estação Ferroviária numa ponta da cidade e a Estação Rodoviária muito longe no meio daquilo que deveria ser o parque da cidade. Poderia e deveria ser diferente.

Perguntar-me-ão: como? Vai uma proposta, mera proposta, de solução.

O interface deveria estar localizado junto da Estação ferroviária e o espaço que ficou livre pela saída da comunidade cigana deveria ser utilizado para a Estação Rodoviária. Assim quem saísse do comboio tinha logo camioneta para se deslocar para outros pontos da cidade e do concelho e quem quisesse sair da camioneta para o comboio iria muito rápido (passagem subterrânea e assim abrigada).

E quem quisesse apenas utilizar a camioneta teria de ir à estação? Não. Bastaria haver no centro da cidade um local apropriado onde as pessoas esperariam pela passagem das camionetas (todas as que fossem para a estação ou de lá viessem, teriam de lá passar). Passariam apenas e não estacionariam o que implicava a necessidade de pouco espaço. Não haveria, pois, necessidade de um parque de estacionamento para camionetas. Era mais importante uma boa cobertura (sala de espera) para os passageiros. Tenho pelo menos um lugar apropriado para sugerir.

Mas, mesmo assim, esta solução não serve?

Então encontrem outra, pois têm esse dever e informem os munícipes.

Deve ser pedir muito...

ANTÓNIO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

PS - Carlos de Sousa: já teve resposta à carta aberta?

Armindo Costa entregou ontem mais cinco cheques

Programa "Casa Feliz" beneficia mais cinco famílias

O programa "Casa Feliz" acaba de beneficiar mais cinco famílias. O presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, entregou ontem (segunda-feira) mais cinco cheques de cinco mil euros a outras tantas famílias, que de outra forma não poderiam suportar os encargos de intervenções que visam dignificar as habitações onde residem.

Com este apoio o programa "Casa Feliz" atinge já os 85 mil euros. Segundo o edil famalicense o orçamento para este ano ainda poderá viabilizar a provação de mais algumas candidaturas, bastando para isso "que as necessidades surjam e que o relatório social assim o comprove".

Esta nova vaga de apoios ao abrigo do programa "Casa Feliz" beneficiou desta feita famílias de Joane, Ribeirão, Cavalões, Cabeçudos e Fradelos. Maria Ferreira, uma das pessoas que recebeu das mãos de Armindo Costa o cheque de cinco mil euros, adiantou que este apoio vem permitir as obras que "sem a ajuda da Câmara não eram possíveis". A casa onde vive com os cinco filhos (de 21, 19, 16, 7 e 5 anos) "não tinha á-

gua quente" e "chovia lá dentro", descreve. Depois das obras, acrescenta, a realidade mudou completamente: "ficou impecável. Agora os meus filhos gostam de estar em casa".

A mulher de 41 anos, que há dois anos foi abandonada pelo companheiro, adianta que adquiriu a casa ao banco com o intuito de a reabilitar ao longo do tempo. Contudo, vicissitudes várias acabaram por não o permitir. Com um histórico de problemas de saúde, e sozinha a criar cinco filhos, Maria Ferreira agradece a ajuda ao município e sublinha que nunca terá "vergonha" de pedir pelo bem estar deles. "Vergonha é roubar e matar", diz a propósito, rematando que "é pelos filhos que eu vivo".

Aludindo às dificuldades financeiras conhecidas, e às quais a autarquia famalicense não escapa, Armindo Costa garantiu, contudo, que o município não irá deixar de atender à carências das famílias famalicensas. "A Câmara também não nada em dinheiro", referiu, mas acrescentou que "para isto tem que haver dinheiro; para estas



coisas a Câmara tem que arranjar dinheiro", convicto de que o papel de uma autarquia também passa por suprir este tipo de carências.

O programa municipal "Casa Feliz" resulta do Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Matéria Habitacional, em vigor na autarquia, ao abrigo do qual já foram beneficiadas largas dezenas de famílias famalicensas.

O programa engloba obras de conservação, reparação ou beneficiação de habitações degradadas, incluindo ligação às redes de abastecimento de água, electricidade e esgotos; ampliação de mofradias e melhoria das condi-

ções de segurança e conforto de pessoas em situações de dificuldade de mobilidade ou segurança no domicílio, nomeadamente quando envolve pessoas idosas ou com deficiências.

São beneficiários deste programa pessoas ou agregados familiares desfavorecidos que auferem rendimentos mensais inferiores a 60 por cento do salário mínimo nacional, que residam no município há pelo menos três anos e que não possuam outro imóvel destinado a habitação. Os apoios financeiros podem, atingir o montante máximo de cinco mil euros.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

BLOGAR NO PAPEL

Esta semana elegemos...

<http://www.opovofamalicense.com>

Energias alternativas e sustentabilidade mobilizam jovens da Didáxis de Riba de Ave e de S. Cosme

As duas escolas Didáxis representam Portugal em mais um encontro europeu que defende a poupança energética e formas de energia alternativas. O evento começou no passado domingo e prolonga-se até à próxima sexta-feira.

Desta vez a visita é a Kaunas, na Lituânia, e um grupo constituído por 6 alunos e dois professores de ambas as escolas vai debater o tema das energias renováveis e fazer as visitas de campo que se prendem com o mesmo tema.

Além do encontro de jovens europeu, a visita servirá, ainda, para preparar a próxima mobilidade a Portugal, em fevereiro de 2012, e recolher materiais para a construção de um vídeo com a reportagem de todas as visitas aos países da parceria e trabalho, até então, efetuado.

Sandra Ribeiro Gonçalves



O GARGANTINHA...



Arnos Santa Eulália:

Há dois anos havia por aqui uma grua abandonada.

Foi removida, mas o tempo trouxe outra, e esta outra, segundo moradores, está relegada ao mesmo abandono...

A vizinhança teme pelo pior, e que a falta de manutenção faça com que "caia" aos pés das intempéries do

inverno que se aproxima!

Alerta (!) tem tempo útil, para que depois não tenha que se lamentar

um incidente...

Propriedade e Editor Grito de Força - Comunicação e Publicidade, Unipessoal Lda. - Nif 508116260 - Conservatória do Registo Comercial do Braga nº 3003/2007 - Registo do Instituto da Comunicação Social n.º123427 - Sede Rua Adriano Pinto Basto, n.º 161 - Tel.: 252 378 165 - Fax: 252 378 167 E-mail: opovofamalicense@opovofamalicense.com - Gerência - Joaquim Ribeiro - Director Sandra Ribeiro Gonçalves (directora@opovofamalicense.com; sandragoncalves1302@hotmail.com) ;

Chefe de Redacção Filomena Lamego (redacao@opovofamalicense.com) - Redacção Sandra Gonçalves; Filomena Lamego e Carlos de Sousa (cdesousa@sapo.pt)

Publicidade Joaquim Ribeiro - 931990020 (publicidade@opovofamalicense.com; povofamalicense@sapo.pt), Sérgio Costa - 918 157 706 ;

Inscrito na Associação Portuguesa de Imprensa Impressão Celta de Artes Gráficas, SL Vigo, Espanha - Tiragem 15.000 exemplares - Distribuição gratuita

* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores * Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito *

Acidente em Espanha tira a vida a bombeiro dos Famalicensenses



José Miguel Gondar Silva, de 29 anos, voluntários dos Bombeiros Famalicensenses foi uma das vítimas mortais do violento acidente em Espanha, no qual outro português também perdeu a vida. O acidente teve lugar na passada terça-feira, pouco depois das quatro da manhã, na estrada que liga as localidades de Burgos e León.

O corpo de José Miguel foi a enterrar no passado sábado na freguesia de Calendário.

O camião onde viajavam os dois portugueses, entre os quais aquele o jovem famalicense, filho único e residente em Ribeirão, chocou contra um suporte metálico da ponte sobre o canal de Castilla, na A231. O camião, transportando detergente líquido, incen-

diou-se na sequência do choque. Os dois homens terão tentado fugir às chamas fugindo da cabina do camião, mas sem se aperceberem que estavam pendurado sob uma altura muito elevada, acabando ambos por perder a vida.

Para além de José Miguel Gondar Silva, de 29 anos, também perdeu a vida Armin-

do de Sousa Ferreira, de 49 anos, residente em Leça da Palmeira, nas imediações da empresa para a qual ambos trabalhavam.

Segundo o JN a identifica-

ção das duas vítimas terá demorado algumas horas, dado que os documentos ficaram destruídos pelo fogo.

S.R.G.

Famalicense e família executados na África do Sul

Um homem de 46 anos, descendente de pais naturais de Famalicão, foi executado juntamente com a família (filho e mulher), no interior da residência, no bairro de Walkerville, no sul da capital Joanesburgo.

O crime terá sido descoberto no passado domingo. Diligências da polícia local já levaram, entretanto, à detenção de um suspeito. Trata-se de um jovem de 29 anos filho da empregada doméstica da família.

Fonte policial daquele país adianta que o corpo do luso-descendente foi encontrado na sala de visitas, baleado na cabeça e com as mãos atadas atrás das costas. O filho de 13 anos também terá sido executado com um disparo de bala na cabeça, tendo sido encontrado na banheira de mãos

atadas, tal como o pai. Já a companheira do cidadão português, sul-africana de origem, terá sido executada da mesma forma. Esta foi encontrada no quarto principal da casa, também ela de mãos atadas e com indícios de abuso sexual.

Os corpos terão sido descobertos pelas autoridades na sequência de outra diligência relacionada com a descoberta de uma viatura do português no bairro de Orange Grove, a nordeste de Joanesburgo.

O cidadão luso-descendente era proprietário de uma empresa metalomecânica com sede em Germinston, a leste de Joanesburgo.



dermonova

clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)

ACORDOS:
Medis, Advancecare, Multicare, Allianz
Sams-quadros, C.G.D, SAD-PSPS

Horários: 14h00 - 20h00 (2.ª, 4.ª e 6.ª feira)
14h00 - 18h30 (3.ª e 5.ª feira)

R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - V. N. Famalicão
Tel: 252 310 912



AMI 867

Predial Poveira
IMOBILIÁRIA

Quer comprar o imóvel dos seus sonhos?
Temos quem compre o seu actual.
Pergunte-nos como!!!

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

<p>Morada Individual</p>  <p>Calendário</p> <p>T3 JUNTO AO CENTRO, quartos c/ roupeiros embutidos, anexos, garagem fechada.</p> <p>Apenas 80.000,00€</p>	<p>Morada T3</p>  <p>Como Nova, cozinha equipada, focos e roupeiros embutidos, aquec. central, terraço, pontões aut., garagem 2 carros.</p> <p>127.500,00€</p>	<p>Destaque Moradia T4+1</p>  <p>Acelta Permuta!!</p> <p>Cozinha mobilada e equipada, 2 salas, recup. de calor, ar condic. e aquecimento central, suite, roupeiros embutidos, video porteiro, anexos jardim garagem p/ 3 carros.</p> <p>Marque Visita!!!</p>	<p>Destaque Moradia Nova</p>  <p>Acelta Permuta!!</p> <p>Junto ao centro, cozinha mobilada, lavandaria, ar condicionado, painéis solares, blackout's eléct., focos e roupeiros embutidos, suite, garagem p/ 2 carros. Excelente jardim!</p> <p>Venha Conhecer!!!</p>		
<p>Morada Individual</p>  <p>Excelente Investimento</p> <p>Em Cavalões, cozinha mobilada e equipada, desp. wc equipado, armários e anexos. Lote 600 m2.</p> <p>SÓ 76.000,00€</p>	<p>T3 COMO NOVO</p>  <p>CENTRO</p> <p>Cozinha mobilada e equipada, equip. lavandaria, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, varandas, garagem.</p> <p>Oportunidade !!</p>	<p>Destaque Moradia T3 c/ Nova</p>  <p>3 frentes, toda mobilada e equipada, despensa, lavand., recup. de calor, pré-inst. de aquec. central, wc's equip., suite, roupeiros embutidos, garagem fechada.</p> <p>Só 125.000,00€</p>	<p>Destaque T3 Novo Junto Centro</p>  <p>Último p/ Venda!!</p> <p>Cozinha mobilada, despensa, lavandaria, aquecimento central, ar condicionado, suite, roupeiros embutidos, varanda, garagem fechada.</p> <p>Antes 98.000,00€ AGORA SÓ ... 85.000,00€</p>		
<p>Morada Individual</p>  <p>Excelente Investimento</p> <p>Em Cavalões, cozinha mobilada e equipada, desp. wc equipado, armários e anexos. Lote 600 m2.</p> <p>SÓ 76.000,00€</p>	<p>T3 COMO NOVO</p>  <p>CENTRO</p> <p>Cozinha mobilada e equipada, equip. lavandaria, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, varandas, garagem.</p> <p>Oportunidade !!</p>	<p>T2+1 JUNTO CENTRO</p>  <p>Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, roupeiros embutidos, varandas, aparcamento.</p> <p>Só 68.000,00€</p>	<p>T2+1 C/ TERRAÇO</p>  <p>CENTRO</p> <p>Cozinha mobilada e equipada, despensa, roupeiros emb., armários fechados, l. garagem. TERRAÇO C/ 30 m2.</p> <p>85.000,00€</p>	<p>T2 COMO NOVO</p>  <p>Cozinha mobilada e equipada, desp. sala c/ recup. calor, pré-inst. aquec. central, 2 varandas garagem fechada.</p> <p>Apenas 75.000,00€</p>	<p>T3 JUNTO À CIDADE</p>  <p>Cozinha mobilada e equipada, despensa, sala c/ recup. de calor, roupeiros emb., 2 wc's equipados, garagem fechada.</p> <p>Agora 85.000,00€ Agora 72.000,00€</p>

Rua Ana Plácido, nº 222 - 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
famalicao@predialpoveira.com - www.predialpoveira.com

252 331 196 ou 96 268 27 90


RCARVALHO

responsabilidade > competência > energia

VENDEMOS

Quintinhas e Terrenos


Requião

2000 m2, vista fabulosa, capacidade construção e possibilidade de destaque/ divisão em 2 Lotes. Preço sob Consulta


Calendário

2000m2 + Casa Recuperar Poço, Árvores, excelente exposição solar. Consulte


Calendário

Aprox. 800 m2 Lote para construção Alto da Vitória Perto Estr. Nacional 14 A 800 mts da VARIANTE APENAS 75.000€

Quintinha 3900m2 Terreno /Vivenda T3 Perto Centro



Vivenda T3 Individual com MUITO Terreno - Imóvel com muito potencial Cave Ampla, árvores de fruto, poço, Poço de Água, 3 entradas Exposição solar Ideal - Aquecimento Central Completo - Anexos

IMÓVEL EXCEPCIONAL

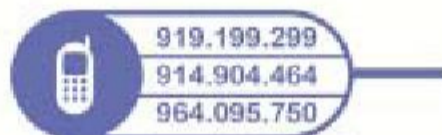
Vivendas Novas - VIATODOS


Viatodos

Vivendas novas T3 - Cozinhas Mobiladas, Armários Embutidos, Garagem para 2 e 3 Carros, Sala 40 m2, Quintal/Jardim, Aquecimento Central Completo, Alarma, Soalhos em Madeira Maciça. PREÇOS FANTÁSTICOS - POSSIBILIDADE PERMUTAS

ARRENDAMOS

Apartamentos



919.199.299

914.904.464

964.095.750

T0 Av. Gen Humberto Delgado Semi-Mobilado; Cond. Incluído	225€
T1 Av. Gen Humberto Delgado, Cozinha Mobilada Cond. Incluído	280€
T1 Rua Dr. Alberto Sampaio C/ Aparcamento, Cond. Incluído	375€
T1 Junco Ao Antigo Tribunal Civil - Cond. Incluído	275€
T2 Ed. Vasco da Gama, Mobilado, Cond. Incluído, C/ Terraço	450€
T2 Ed. Millennium C/ Garagem - Cond. Incluído	500€
T2 Rua Carvalho Faria C/ Coz. equipada Cond. Incluído	350€
T2 Covão Cond. Incluído	300€
T2 Calendário - Junto 2ª Repartição de Finanças, Mobilado, C/ Aparcamento e Cond. Incluído	365€
T2 Rua Conselheiro Santos Viegas - C/ Garagem Fechada - Cond. Incluído	370€
T2 Rua Ernesto Carvalho, C/ Condomínio	320€
T2+1 Av. Gen Humberto Delgado	325€
T3 Av. Carlos Bacelar - Junto BV Famalicenses C/ Aparcamento - Cond. Incluído	375€
T3 Largo Corga - Fradeiros - Cond. Incluído - Aparcamento	300€
T3 Av. França como novo, Cond. Incluído Garagem fechada	550€
T3+1 Estrada Nacional Fam/Braga - Curralos - Cond. Incluído - Aparcamento	300€
VIVENDA GAVIÃO - Para AT, Creche, Lado 3ª Etapa	1500€

Lojas

Urb. do Vinhal - Loja 6 (frente engobola) 40 m2 - cond. incluído	325€
R. António Ferreira Magalhães (de 85 a 120 m2)	desde 750€
Louro - EN Famalicão - BGL - 2 pisos 180 m2	800€
Jardim do Lago - Rotunda da Paz - 150 m2	1000€
Rua D. Fernando II - Est. Vera Cruz - 23 m2	300€
C. C. Vinha - 60 m2	300€
Loja 60m2 - Rua Alberto Sampaio - Ed. Fibrosas - EM Herde Cozias & Oliveira	300€
Centro Comercial Ara - 30 m2 - Cond. Incluído	100€
Urbanização do Vinhal 30m2 - 2 divisões	250€
Rua Dr. Alberto Sampaio - Frente EGD - 40 m2	300€

Armazéns e Garagens

Aparcamento Rua Alves Rodadas	80€
Aparcamento (des coberto) Ed. Vera Cruz	55€
Garagem Fechada Ed. Infante D. Henrique	70€
Garagem Fechada Ed. Europa - Calendário	85€
Garagem Fechada Ed. Vera Cruz	80€

Armazém - Praça 9 de Abril - Junto Igreja Matriz Velha - Aprox. 300m2	750€
Armazém Cavaleis - 350m2	400€

Escritórios

Rua Ernesto Carvalho - 150 m2	750€
Av. Nacional Ferreira 70 m2 C/ Divisórias - cond. incluído	320€
Rua Adriano Pinto Basto - 60m2	300€
Rot. Paz - Edif. Jardim Lago c/ 70 m2	400€
Rua Santo António - 35 m2	325€
Praça D. Maria II - Frente a Traseiras	várias áreas, vários preços
Rua Daniel Santos - Ed. Alto Ave 40m2 - Cond. Incluído	275€
Rotunda de São António - Ed. SAZA - 80 m2	500€
Ed. Domus - R. Cons. Santos Viegas - 45m2 C/ WC Cond. Incluído	275€
Ed. Pelameis - Rua Ernesto Carvalho - 40m2 - Cond. Incluído	350€
CC Vinha - 30 m2 Cond. Incluído	175€
Rua Adriano Pinto Basto C/ Estacionamento	220€

RCARVALHO

INTERMEDIÁRIA DE IMOBILIÁRIA, Lda

INCI | 1540 APEMIP | N.º 700

EMAIL: INFO@RCARVALHO.PT

TEL: 352.313.860 FAX: 252.313.870 TELM: 914.904.463

R. AUGUSTO CORREIA, 11 - 4760-125 - V.N. FAMALICÃO PORTUGAL

WWW.RCARVALHO.PT

Dia a dia Por Mário C. Martins

Esta reforma que vos dou!



Para efeitos de "agregação" de freguesias, o Governo agrupou os municípios em três níveis, tendo por base o critério da densidade populacional (número de habitantes por quilómetro quadrado). No primeiro nível situam-se os municípios com quinhentos ou mais habitantes por quilómetro quadrado; no segundo os que têm entre cem e menos de quinhentos e, no terceiro, os que têm menos de cem habitantes por quilómetro quadrado. Vila Nova de Famalicão é um município do primeiro nível com uma densidade populacional superior a seiscentos habitantes por quilómetro quadrado. Assim sendo, no nosso município, o "Documento Verde" estabelece que, em sede de Município, e num raio de três quilómetros, cada freguesia tem que ter um mínimo de vinte mil habitantes. Somados os habitantes das cinco freguesias da chamada "área urbana de Vila Nova de Famalicão" (Famalicão, Calendário, Brufe, Gavião e Antas), eles atingem cerca de trinta mil. Significa isto que as cinco freguesias vão dar lugar a uma só freguesia? Provavelmente.

1. Gostaria de agradecer as palavras elogiosas ditas, na última reunião do Executivo Municipal, pelo Presidente da Câmara, ao trabalho que publiquei na última edição do "Povo Famalicense" que abordava a possível construção de uma nova torre junto à actual torre da Fundação Cupertino de Miranda, na Praça D. Maria II. Claro que vindo do Presidente da Câmara, o elogio feito ao conteúdo, digamos literário, da peça, adquire outra dimensão e ganha outra força. Uma vez mais, obrigado.

Sou um velho admirador da obra de Cupertino de Miranda e um "fã" recente do trabalho do Arquitecto Souto Moura. Agora acrescentaram um "de" entre Souto e Moura de que não gosto absolutamente nada. Dá ao nome um "ar nobre" que considero desajustado da vida e da obra de um arquitecto que é popular...

Cupertino de Miranda foi um dos poucos homens ricos deste País que aplicou parte da sua fortuna numa obra cultural e social de grande relevo e de grande dimensão. Não há muitos que tenham feito aquilo que ele fez, não exigindo nada em troca. Por isso, as críticas que por vezes são feitas ao seu legado não deixam de ser primariamente injustas.

Um dia destes hei-de regressar de novo à nova "torre de Souto Moura". Penso que o assunto merece essa nova abordagem.

2. Numa das últimas edições do "Expresso", Miguel Sousa Tavares escreveu isto: «Eu sei que isso agora não cai muito bem, mas o primeiro Governo que enfrentou a sério a questão do défice foi o de Sócrates, sob gestão de Teixeira dos Santos: em 2006 o défice fechou em 1,6%. O que aconteceu depois já não foi responsabilidade nossa.»

Eu só não percebo porque é que Miguel Sousa Tavares diz que «isso agora não cai bem», porque a verdade nunca cai mal, mesmo que, às vezes, tenha contra ela vozes muito poderosas.

Já disse neste espaço várias vezes que a História há-de fazer o balanço correcto e objectivo dos governos de José Sócrates. Só por má fé e muita mesquinhez mental é que alguns comentadores e analistas podem meter no tinteiro dos seus palpites a crise mundial que se abateu sobre o Mundo e sobre Portugal em 2008, 2009 e 2010 e que continua a fustigar-nos nos nossos dias cada vez com mais intensidade. O défice cresceu depois dos tais 1,6% - uma "marca" histórica - porque o Estado teve que gastar no apoio às empresas, ao sector automóvel, ao sector têxtil, aos trabalhadores desempregados e às famílias que, de um momento para o outro, se viram pri-

vadas do seu meio de sustento habitual.

Por entre a floresta de comentadores e analistas que hoje povoam a "nossas televisões" e "esgravatam" nos "nossos jornais", alguns perfeitos ignorantes que falam de tudo e mais alguma coisa, é raro encontrar alguém que não se deixe levar na "onda". Felizmente, como aconteceu com Miguel Sousa Tavares, ainda há quem seja objectivo e procure ser justo.

3. O Governo de Pedro Passos Coelho aprovou, na reunião do Conselho de Ministros realizada no passado dia oito de Setembro, o "Documento Verde da Reforma da Administração Local", dando assim o pontapé de saída no processo que, a concretizar-se, há-de levar a modificações profundas na geografia dos trezentos e oito municípios portugueses.

Na próxima semana, abordarei com alguma profundidade as consequências que o "documento verde", a ser levado até ao limite, trará para as freguesias de Vila Nova de Famalicão, para o processo político autárquico e para a gestão municipal. Hoje, a título de curiosidade inicial, tratarei de alguns aspectos referentes às freguesias, já que as grandes alterações passam por elas.

Para efeito de "agregação" de freguesias, o Governo agrupou os municípios em três níveis, tendo por base o critério da densidade populacional (número de habitantes por quilómetro quadrado). No primeiro nível situam-se os municípios com quinhentos ou mais habitantes por quilómetro quadrado; no segundo os que têm entre cem e menos de quinhentos e, no terceiro, os que têm menos de cem habitantes por quilómetro quadrado. Vila Nova de Famalicão é um município do primeiro nível com uma densidade populacional superior a seiscentos habitantes por quilómetro quadrado.

Assim sendo, no nosso município, o "Documento Verde" estabelece que, em sede de Município, e num raio de três quilómetros, cada freguesia tem que ter um mínimo de vinte mil habitantes. Somados os habitantes das cinco freguesias da chamada "área urbana de Vila Nova de Famalicão" (Famalicão, Calendário, Brufe, Gavião e Antas), eles atingem cerca de trinta mil. Significa isto que as cinco freguesias vão dar lugar a uma só freguesia? Provavelmente.

Como referi, na próxima semana voltarei a este assunto com outra profundidade e com as restantes variáveis respeitantes às freguesias de Vila Nova de Famalicão.

CASA DAS ARTES VN FAMILIÇÃO

OUTUBRO 2011



01-31 OUT
PROJECTO IMAN 2011
EXPOSIÇÃO, ARTE, WORKSHOP

ENTRADA LIVRE

SEXTA 07
VINCENT, VAN E GOGH
PERIPÉCIA TEATRO

TEATRO
5 EUR, M/12, 80 MIN.

SÁBADO 15
UTTER
EMPTY SPACE

ELECTRÓNICA/DJ/ROCK
5 EUR, M/4, 70 MIN.

15-16 OUT
ALIBABACH
COMPANHIA MÚSICA TEATRAL

(SESSÕES PRIVADA ATÉ 24 MESES E ATÉ 4 ANOS)
12 EUR (CRIANÇA + PAIS), 45 MIN.

SEXTA 21
PEDRO TOCHAS
"COISAS" (STAND-UP COMEDY)

STAND-UP COMEDY
10 EUR, M/18, 80 MIN.

SÁBADO 29
MÃO MORTA
PELUX IN MOTION

ROCK
12 EUR, M/4, 80 MIN.

QUINTA 06
A ÁRVORE DA VIDA
DE TERRANCE MALICK
CINEMA, M/16

QUARTA 12
MA FEMME CHAMADA BICHO
DE JOSÉ A. MORAIS
CINEMA, M/12

QUINTA 13
AURORA
DE CRISTI POU
CINEMA, M/12

QUINTA 19
PEIXE LUA
DE JOSÉ A. MORAIS
CINEMA, M/12

QUINTA 20
TOURNÉE
DE MATHIEU AMALRIC
CINEMA, M/16

QUARTA 26
HISTÓRIA IMORTAL
DE ORSON WELLES
CINEMA, M/12

QUINTA 27
48
DE SUSANA SOUSA DIAS
CINEMA, M/12

Declarações de impostos “manipuladas” lesaram empresas e Estado

Ex-funcionário e gerente trocam acusações

Gerente e ex-funcionário do escritório de contabilidade opõem versões diferentes quanto à autoria da assinatura constante dos 42 cheques devolvidos pro falta de provisão ou bloqueio de conta, no processo em que apenas o primeiro é arguido.

O ex-funcionário, que na audiência anterior havia sido apontado por um colega de escritório como autor recorrente da assinatura do gerente, mas sempre a pedido do próprio, desmentiu totalmente esta versão dos factos. Disse que “nunca” assinou um cheque em nome do ex-patrão, e referiu mesmo que para além deste só a esposa também assinava cheques da empresa. Confrontado com as assinaturas constantes dos cheques, o ex-funcionário adiantou relativamente a algumas que não tinha dúvidas da autoria por parte do ex-patrão, mas relativamente a outras afirmou que não as reconhecia como sendo dele. Instado pelo advogado de defesa do gerente, acerca da eventual autoria das assinaturas, a testemunha disse que não sabia quem seria, mas admitiu que a adulteração poderia ter sido “perícia” do próprio ex-patrão, no sentido escutar a futuras responsabili-

dades.

No que diz respeito ao restante descritivo de alguns dos cheques, admitiu que não eram feitos pelo seu punho, mas segundo a testemunha era normal que algum funcionário os preenchesse a pedido do patrão, que só assinava.

“PAGAMENTOS EM CATADUPA”

Os pagamentos em catadupa, que terão dado origem ao presente processo, foram atribuídos pelos ex-funcionários à necessidade de pagar impostos de clientes que já os julgavam pagos, e que acabaram sendo notificados por fisco e segurança social por alegado incumprimento. “Os clientes pagavam os impostos à ANEP, e a ANEP não os entregava”, descreveu a propósito, acrescentando que o gerente assumiu várias dívidas de clientes.

Confrontado com a tese de um “complô”, que defende o arguido, a testemunha desmentiu totalmente. O gerente, recorde-se, nas declarações que prestou perante o coletivo de juizes, afirmou não ter assinado nenhum dos cheques que fazem parte do processo, e que estes terão sido

da responsabilidade dos seus ex-funcionários de escritório, que se teriam unido numa espécie de “complô” contra o patrão. Na resposta, o ex-funcionário disse: “isso é falso. Esse foi o “complô” que ele montou contra nós”. Segundo a testemunha, a ideia de que os funcionários se teriam unido para prejudicar a agência de consultoria e contabilidade, para posteriormente abrirem uma em sociedade, levando consigo a maioria dos clientes, não faz sentido.

Adiantou ainda que as dificuldades da empresa foram geradas pelo gerente, que “gastou o dinheiro mal gasto”, descapitalizando-a a favor de investimentos que fez em benefício de uma senhora de Gaia. “Houve uma altura em que o dinheiro começou a ser desviado”, adiantou. No sentido de comprovar a situação, foi mesmo anexo ao processo uma vasta listagem de cheques - da ANEP, de clientes e pessoais -, que terão sido canalizados para outros investimentos (como uma espécie de ginásio especializado em bicicletas de água, denominada “DGS”). “Nós víamos o di-

nheiro a desaparecer, e aqui estava ele”, alegou a testemunha, que se arrogou como autora da listagem a pedido do ex-patrão, que entretanto moveu uma ação de execução contra a titular daqueles investimentos. Na referida ação, que estará em curso, o gerente reclama da senhora o pagamento das quantias correspondentes ao somatório de dezenas de cheques, que terão sido entregues a título de “empréstimo”, segundo garantiu o arguido.

ACUSAÇÕES DE “MANIPULAÇÃO”

A testemunha foi também chamada a comentar as “manipulações” que seriam feitas em declarações relativas a pagamentos de impostos, tais como o IVA. Alegou que o apuramento inicial, referente a cada cliente, era feito pelos funcionários com essas funções, e que as declarações em papel eram posteriormente entregues ao ex-patrão, a quem atribuiu a responsabilidade das tais “manipulações”. Segundo o ex-funcionário, o valor real a pagar se-

ria pedido ao cliente e entregue por este à ANEP, mas o que chegava aos cofres do fisco, através de lançamento informático, era um valor adulterado, necessariamente inferior.

No entanto, versão bem diferente apresenta o gerente, que voltou a pedir ao tribunal para falar no final do depoimento de uma testemunha. Segundo este, eram os funcionários, “principalmente os TOC’s” (Técnicos Oficiais de Contas), que faziam as tais “manipulações”, adulterando os campos “20” e “23” das declarações de IVA.

CHEQUES PASSADO SOB INIBIÇÃO

O Procurador do Ministério Público suscitou perante a testemunha a situação de inibição de emissão de cheques a que o gerente da ANEP estaria sujeito, no entanto esta afirmou desconhecer tal realidade. O magistrado adiantou mesmo que, dos 42 cheques constantes do processo (na grande maioria pagos), apenas 15 foram passados legitimamente, sendo

que os restantes já o foram em situação de inibição. Não só a testemunha afirmou desconhecer, como o próprio gerente frisou que nunca foi notificado de tal situação.

Apesar da inibição declarada pelo Banco de Portugal, os cheques continuaram a ser emitidos e a ser devolvidos, na esmagadora maioria dos casos, por falta de provisão. Segundo o Procurador apenas um cheque foi devolvido “por conta bloqueada”, e todos os outros por “falta de provisão”, inclusive um para o qual a conta tinha provisão (relativo ao ordenado do ex-funcionário que se constituiu demandante do processo). O ex-funcionário que depôs na passada semana, adiantou, contudo, que quando levou o último cheque do ordenado ao banco lhe foi dito que “estava dado como extraviado”. Perplexo com estes episódios, o Procurador disse mesmo que o Banco de Portugal ainda tem muito que regular na atividade bancária.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Satierf OURO NOVO
ourivesaria feira
do ouro, lda. JOIAS
PRATA

COMPRA DE OURO USADO

Uma Casa de Referência
em V.N. Famalicão
Desde 1983

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350

Fundação promove mais um Concerto Capella Musical

A Fundação Cupertino de Miranda promove, no próximo sábado, dia 8 de outubro, mais um Concerto Cappella Musical. A iniciativa, de entrada livre, tem lugar na Igreja do Bom Jesus, Braga.

O concerto tem início marcado para as 21h30. Os três compositores em destaque são Manuel Cardoso, Duarte

Lobo e Pedro de Cristo, paradigmáticos do elevadíssimo nível da criação musical em Portugal nos séculos XVI e XVII, período internacionalmente aclamado como a “Idade de Ouro” da música portuguesa.

A direcção artística da Capella Musical é de Luís Toscano.

CONCERTO
CAPPELLA
MUSICAL
CUPERTINO DE
MIRANDA
IGREJA DO
BOM JESUS
BRAGA
8 OUT. (SÁB) 11
21H30

ENTRADA LIVRE
TEL: 252 381 400

adore, design&interiores, nasce de um sonho de conciliar a arquitectura e a decoração com os outros campos da arte como o design, a publicidade, a pintura e a fotografia. Apresentando-se como um espaço comercial de venda directa ao público está integrada num atelier de arquitectura, design e interiores, composto por uma equipa multidisciplinar de profissionais e entusiastas do campo artístico. O showroom é composto por artigos de mobiliário, peças de decoração, design, e obras de arte.

adore, responde a uma necessidade de um sistema diferente de contemporaneidade cosmopolita, sendo uma mistura de materiais e estilos diferentes e intemporais, tendo como objectivo uma oferta de novas sensações e emoções, criando efeitos e afectos únicos.

Entre no mundo “adore”, e adore o seu novo habitat...

CANDEIRO PARDE PRATA €52,00

CANDEIRO PARDE PRATA €32,00

PUFF PELE ZEBRA €89,00

PUFF PELE CABRA €76,00

CHAISE LONG | BRANCA €475,00

rua augusto correia 43 loja07
4760-125 v. n. famalicão (rua direita)

tlf 252 314 315
atelier@adoreinteriores.com

www.adoreinteriores.com

Debate instrutório teve lugar na passada semana no Tribunal de Famalicão

Caso das orgias sexuais: pronúncia do empresário famalicense é decidida hoje

O Tribunal de Famalicão deverá pronunciar-se hoje (terça-feira) sobre a pronúncia de José Ferreira, num caso que envolve posse ilegal de armas e orgias sexuais, e relaciona com o empresário famalicense figuras públicas como José Castelo Branco e Betty Granfstein.

O homem de 47 anos, que se encontra em prisão domiciliária, esteve na passada quinta-feira no Tribunal de Vila Nova de Famalicão para o debate instrutório, uma diligência processual que pode ser requerida pelas partes e na qual alegam sobre a matéria da acusação.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, os argumentos das partes não se alteraram relativamente à matéria de facto. O Ministério Público (MP) manterá a acusação de José Ferreira por 14 crimes de detenção ilegal e tráfico de armas, e a acusação de violência doméstica, aquela que tem justificado grande publicidade do caso a



José Ferreira saiu do tribunal de carro e a grande velocidade

nível nacional.

A defesa terá alegado, por seu turno, que relativamente às armas estará apenas um crime em causa. Desmente, entretanto, a acusação de violência doméstica.

Para lá da posse e tráfico de armas, a acusação do MP imputa ao arguido um crime de violência doméstica. Na

base deste estão alegadas orgias sexuais organizadas pelo empresário famalicense, nas quais a mulher seria obrigada a participar sob coação de arma de fogo. Estas sessões, que teriam lugar em hotéis de luxo em Lisboa, terão envolvido, alegadamente, o conhecido casal do "jet set" nacional José Castelo Branco

e Betty Grafstein. Ele tomaria parte das sessões de sexo envolvendo vários intervinientes, ao passo que a mulher só assistiria.

Ao que apurámos, o surgimento destes dois nomes no processo ocorre por iniciativa da própria defesa de José Ferreira. O arguido, que se saberá hoje pronúncia ou não, defende que a mulher teria parte nesta orgias sexuais fotografadas e filmadas de livre vontade e não sob coação. A ser comprovada a sua tese, o arguido não deverá ser pronúncia pelo crime de violência doméstica, mas somente pelos crimes que lhe imputam o tráfico e a posse ilegal de armas de fogo.

O arguido chegou na passada quinta-feira ao Tribunal de Famalicão cerca das 15h30, acompanhado do advogado, Miguel Brochado Teixeira, e de uma pessoa da família. A diligência processual durou algumas horas, sendo que só saiu das instalações do Tribunal já cerca das cinco da tarde.

Para evitar o confronto com os jornalistas, José Liberal Ferreira saiu do interior do Palácio da Justiça conduzido a grande velocidade pela fa-

miliar que o acompanhou.

DEBILITADO

Ao que apurámos, o empresário de 47 anos e a mulher encontram-se à data divorciados e a residir em casas e freguesias distintas. José Ferreira encontrar-se-á num estado de saúde algo debilitado, encontrando-se submetido a grandes quantidades de medicação.

TRÁFICO DE ARMAS PÓS ORGIAS SEXUAIS A NÚ

A detenção de José Ferreira teve lugar no passado mês de Janeiro. Ao que apurámos, a investigação ao empresário famalicense seguia no encalce de suspeitas de tráfico de armas. As buscas domiciliárias acabaram por resultar na descoberta de várias armas ilegais, entre as quais duas pistolas, quatro espingardas, uma carabina, e ainda cinco aerossóis de defesa e 443 munições. Os investigadores da Polícia Judiciária acabaram encontrando também na residência vários filmes e fotografias de sessões de sexo, nos quais participa-

va a esposa do suspeito. No decurso da investigação a esposa do empresário famalicense acabaria por indiciá-lo por violência doméstica. A mulher ter-se-á dito forçada pelo marido, sob ameaça de arma de fogo, a participar em orgias sexuais.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"Nascer do Sol" vai a votos

Avisam-se todos os sócios que as eleições para a Associação Nascer do Sol, da freguesia de Mogege, realizar-se-ão no dia 29 de Outubro. O acto eleitoral terá lugar entre as 14h00 e as 17h00, na sede da Associação. Todas as candidaturas deverão ser formalmente apresentadas até ao próximo dia 22 de Outubro ao presidente da Assembleia Geral.

Eleições no F. C. Landim

O Futebol Clube de Landim elefe novos órgãos, no próximo domingo, (dia 9 de Outubro. A eleição terá lugar em Assembleia Geral marcada para as 09h00.

O primeiro ponto da ordem de trabalhos é a apresentação da listas, seguindo-se votação e tomada de posse da nova direcção.



**FERRO, FERRAGENS, FERRAMENTAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

AGENTE:



Rua D. Sancho I V.N. Famalicão
Tel: 252 322 386 / 252 313 733 (Armazem) - Fax: 252 310 062
geral@brancofmartins.com - www.brancofmartins.com



DE 30 DE SETEMBRO
a 06 de OUTUBRO



RECEBA
Vale
DESCONTO

4€

Apartir de 25€ em compras
ver condições na loja.

Porque somos os
mais BARATOS !!!

Promoção dos "4€ em Vale de Compras" é válida de dia 06/10/2011, em compras superiores a 25€, sendo que o vale só pode ser descontado de 17/10/2011 até 30/10/2011 em compras também superiores a 25€. A promoção não é válida para Combustíveis e Gás.

E. LECLERC 
FAMALICÃO 



4.00€ T-shirt Homem
Manga Comprida
100% Algodão
Tam.: M/XXL

7.90€ Calça Ganga
Homem
Tam.: 38/52

13.90€ Calçado
Homem
Tam.: 39/44



8.90€ T-shirt Fantasia
Senhora
Manga Comprida
100% Algodão
Tam.: 36/44

15.90€ Calça Ganga
Senhora
Tam.: 38/44

5.00€ Sabrina Senhora
V. Cores
Tam.: 36/40



2 ANOS
GARANTIA

179€

Frigorífico
CONFORTEC CF 240A
Capacidade 250 Lt.
Dimensões 144x54x60 cm
Consumo/24h.: 0,79 Kw.

CLASSE A



VILA NOVA
DE
FAMALICÃO



ENTREGAS
GRATUITAS
AO DOMICÍLIO
DE GRANDES

HORÁRIO

TODOS OS DIAS
DAS 09 AS 23H
DOMINGOS
DAS 09 AS 22H

TEL. 252 308 570

L'auto
SERVIÇOS

TEL. 252 308 588

- Venda e montagem de pneus
- Diagnósticos especializadas
- Instalações eléctricas
- Mudanças de óleo
- Som e multimédia
- Acessórios tuning
- Ar condicionado
- Pré-inspecções

A
DIFERENÇA
ESTÁ NO
PREÇO!

COMBUSTÍVEL



www.e-leclerc.pt
E. LECLERC 
FAMALICÃO

Sto António
Shopping

VIVA MAIS BARATO !

Evento decorre de 7 a 9 de Outubro, na Casa das Artes

I Feira do Empreendedorismo promove projectos inovadores

A Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão acolhe, da próxima sexta-feira a domingo a I Feira do Empreendedorismo. "Promover a actividade empresarial, a inovação e o espírito empreendedor" são estes os principais objectivos do certame, segundo a Câmara Municipal de Famalicão, entidade promotora juntamente com a Associação de Empreendedores de Famalicão, e com o apoio do Instituto Português da Juventude e do Instituto de Emprego e Formação Profissional. A feira conta com a participação de cerca de meia centena de empresas e instituições famalicenses, consideradas exemplos de empreendedorismo.

O evento que, decorre na Casa das Artes, destaca-se ainda pelo programa, que decorre paralelamente à Feira e que inclui a realização de workshops, seminários e demonstrações tecnológicas entre outras actividades.

Do conjunto de convidados para falar sobre empre-

endedorismo, sobressai a presença do jornalista Camilo Lourenço. O apresentador do programa "A Cor do Dinheiro" da RTP irá participar no debate "Empreenda por favor!", sábado, dia 8, a partir das 15h00, deixando alguns conselhos sobre o apoio ao desenvolvimento de projectos.

Para além do jornalista, especialista em economia, a palestra conta ainda com Pedro Santos, do grupo Onebiz, Pedro Monteiro da Associação de Empreendedores de Famalicão e de Elisa Nunes da Teamvision.

Também no sábado, mas de manhã, pelas 11h00, irá decorrer o seminário "O empreendedorismo empresarial", onde será discutido o processo de criação de um negócio, os financiamentos existentes e exemplos de sucessos.

Antes disso, na sexta-feira, dia de abertura do evento, vão estar em debate temas como "Empreendedorismo de base inovadora", "Estratégias de Inovação e Empreende-

dorismo" e "o Associativismo como promotor do espírito empreendedor".

Todos os dias irão decorrer workshops na Tenda do Empreendedor, onde os participantes terão a oportunidade de aprender a criar currículos, preparar entrevistas de emprego, entre outras actividades. No jardim da Casa das Artes haverá ainda espaço para demonstrações tecnológicas, como é o caso do primeiro carro a biomassa da Europa, aeromodelismo, entre outras.

Para o presidente da autarquia famalicense, Armindo Costa, "com esta iniciativa pretendemos, acima de tudo, valorizar o nosso tecido económico, criando condições favoráveis ao desenvolvimento da iniciativa privada, à inovação, ao empreendedorismo e à motivação dos jovens para a actividade empresarial".

O presidente da Associação de Empreendedores de Vila Nova de Famalicão, Pedro Monteiro, refere por sua

vez que "a ideia deste evento, surgiu ainda em 2010, quando tivemos a percepção do desconhecimento da população famalicense relativa-

mente aos processos e entidades de apoio à criação de empresas".

Nos dias 7 e 8 de Outubro, o evento decorre das 10h00

às 20h00 e no dia 9 de Outubro das 11h00 às 19h00.

Curta metragem da Didáxis apresentada na Sicília

A Didáxis continua a apostar nos intercâmbios europeus de saberes, culturas e boas práticas.

Neste contexto, três alunos da Didáxis (Célio Faustino, Hélder Batista e Pedro Oliveira) vão mostrar em outubro na Sicília, o resultado do trabalho de projeto vocacionado para a construção de pequenos vídeos relacionados com factos da vida e cultura portuguesa.

Os temas são variados, desde a história à cultura de Portugal, passando pela política e ainda a vida escolar.

Para além destes temas, irão ser debatidos outros, como as semelhanças e diferenças entre os povos que compõem a parceria (Portugal, Itália, Turquia, Holanda, Irlanda e Lituânia), estereótipos e formas de os combater.

No final da visita, para além da riquíssima experiência ganha, de se estabelecerem novos contactos, do conhecimento de um novo país, os participantes trazem

consigo na bagagem uma nova curta-metragem que, depois de editada, será mostrada em fevereiro de 2012, quando a Didáxis fizer a receção da comitiva Grundtvig.

Nessa altura, cabe à Didáxis preparar a semana de trabalhos que deverá contar com um workshop de Multimédia e edição de vídeo, bem como reuniões de trabalho entre os parceiros e, ainda, visitas culturais à cidade de Guimarães, onde se fará a próxima curta-metragem, pondo em prática os conhecimentos adquiridos no workshop.

Irene Santos, diretora pedagógica da Didáxis de Riba de Ave, acompanhante e representante da comitiva portuguesa na Sicília, já saudou esta iniciativa e continua a dar relevo e realce aos programas de intercâmbio de alunos e professores, bem como as visitas de estudo ao exterior, sublinhando "o carácter formativo de que se reveste a participação de jovens nestes programas".

Bombeiros de Famalicão realizam 1º Convívio DECIF-11

O Dispositivo de Combate a Incêndios Florestais (DECIF) de 2011 dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão promoveu, no passado sábado, o seu primeiro convívio.

A iniciativa, idealizada por um grupo de voluntários e com a total colaboração da direção e do comando, juntou cerca de 100 pessoas. Foi realizado precisamente no dia em que terminou a participação da corporação no DECIF deste ano.

O convívio, adianta a organização em nota de imprensa, foi também um pretexto para uma "reunião entre os bombeiros da corporação, as suas esposas, namoradas e filhos".

O fim de tarde preencheu-se com jogos tradicionais, pista de obstáculos, karaoke, entre outras actividades. A noite trouxe o tradicional porco no espeto para jantar, bem como o caldo verde e sobremesas confeccionadas pelas esposas e namoradas dos bombeiros.

A organização faz um balanço "extremamente positi-



vo" da iniciativa, na medida em que o convívio promoveu "a união e bem-estar entre todos os elementos da vida de um soldado da paz consolidando, mais uma vez, o verdadeiro espírito do bombeiro voluntário".

Os Bombeiros de Famali-

cão agradecem o apoio do E. Leclerc, Couto e Brandão, Carnes Carneiro, Ferraz e Ferreira, Comifrio, Lourofood, Arte Líquida, Bracar e também de todos aqueles que tornaram possível a realização deste evento.

"A Árvore da Vida" nas Noites do Cineclube

"A Árvore da Vida", de Terrence Malick, é o filme em exibição esta quinta-feira no Pequeno Auditório da Casa das Artes, em mais uma sessão de cinema promovida pelo Cineclube de Joane.

O filme, cuja exibição começa às 21h30, conta com atores bem conhecidos como Hunter McCracken, Sean Penn, e Brad Pitt.

nao+ pelo®
fotodépilação com preço único

Melhor Qualidade

Peles Bronzeadas Tecnologia Inovadora

Unissex **SEMI!** Líder
DESCULPAS!

Serviço Especializado Melhor Preço

Atendimento Personalizado

50%
DESCONTO

Para novos clientes
Na compra das duas primeiras zonas/sessões pague só uma.
Para clientes do Centro
Adquira duas sessões para uma nova zona e pague apenas a primeira.

www.naomaispelo.pt

Unidade: Carreira nº14 de 11 de Setembro à 31 de Outubro e para todas as unidades durante esse período.
Desconto não acumulável com outras promoções realizadas em vigor no Centro.
Depois de avaliação a competência será atribuída a uma das unidades.

R. D. Fernando R. Edif. Álvaro Cabral, Loja n.º 7
4760-138 V. N. Famalicão
Tel.: 252 331 232 - Tlm.: 05 337 37 23
E-mail: vilanovafamicao@naomaispelo.pt

Alegações finais de megaprocesso tiveram lugar durante o dia de quinta-feira no Tribunal de Famalicão

Ministério Público pede prisão efetiva para nove dos 37 arguidos

O Procurador do Ministério Público (MP) pediu a condenação a pena efetiva de prisão para apenas nove dos arguidos que respondem num mega-processo de tráfico de droga que envolve um total de 37. As penas requeridas ao coletivo de juizes, na sessão de alegações finais que se prolongaram por todo o dia de quinta-feira, vão do ano e meio aos oito anos de prisão.

Nas suas alegações António Vinagre estabeleceu um paralelo entre o sentido punitivo da justiça e o espírito de tratamento que no seu entender deve presidir à resolução das questões do consumo de droga, que voltou a considerar uma "doença". E orientado por esta terminologia, defendeu que apenas no caso daqueles nove arguidos, todos homens, a reabilitação social já só poderá ser feita por intermédio de "tratamento de internamento", ou seja, prisão efetiva. Em alguns casos a medida extrema tem a ver com os antecedentes criminais no mesmo tipo de ilícito; noutros com comportamen-

tos antissociais, quer na prisão, quer no exterior; e noutros ainda com a falta de capacidade de autorregulação comportamental. No entender do Procurador do MP, o "tratamento de ambulatório", medida punitiva alternativa à prisão efetiva, "já não dá" para este grupo de arguidos. Para dois dos arguidos o representante do MP pediu pena de ano e meio de prisão, para um deles sugeriu quatro anos e meio de prisão, para três pediu cinco anos e meio de prisão, para um seis anos, para outro sete, e para um último oito anos de prisão.

O tal "tratamento de ambulatório", uma medida entre a absolvição e a condenação a prisão, foi requerida por António Vinagre para oito dos restantes acusados no âmbito deste megaprocessos. Neste grupo o Procurador sugeriu duas penas suspensas de cinco anos, uma de quatro anos e meio, três de quatro anos, duas de dois anos de pena suspensa, e apenas uma de ano e meio. Entre estes arguidos encontra-se

um indivíduo, com 56 anos, para quem o Procurador confessa ter pensado inicialmente numa pena de dez anos de prisão, dados os antecedentes criminais. A mudança de "flanco" para uma suspensão de cinco anos, adiantou, considera a idade do arguido, e o facto de um pena de dez anos de prisão corresponder quase a "pena eterna" no seu caso em concreto. Sem complexo confessou a expectativa de que "regresse à liberdade de forma honesta".

Para os restantes arguidos António Vinagre entende que a absolvição é a medida que mais se adequa a ausência de prova que terá sido feita em tribunal relativamente à acusação que ligava os arguidos ao tráfico de droga. Os arguidos de etnia cigana, residentes no acampamento de Meães, encontram-se todos neste grupo.

Considerando os factos parcialmente provados, relativamente aos arguidos para os quais solicitou condenação a pena de prisão efetiva ou suspensa, António

Vinagre entendeu, contudo, que ficou por provar o crime de associação criminosa. Segundo o magistrado, o crime "não se verifica nem em termos facticos, nem em termos jurídicos". Entendeu ainda que também não deve ser considerado um agravamento penal em razão do lucro elevado que seria obtido com o tráfico de droga, dado que não resultou provado que tal acontecesse.

O processo agora a chegar ao fim remonta aos meses de Novembro e Dezembro de 2009, altura em que o Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Santo Triso

efectuou várias buscas e detenções, no âmbito de uma investigação de tráfico de droga, envolvendo várias freguesias do concelho de Famalicão, mas também de Santo Tirso, Guimarães e Porto. A face mais visível da mega operação policial teve lugar em Delães, num café situado na Avenida Albino Marques. Aqui, os militares da GNR inspeccionaram o interior do estabelecimento comercial e os veículos do proprietário. Também passaram a pente fino a residência deste, na freguesia de Novais, numa operação que começou ao início da tarde e só terminou depois

das oito horas da noite. Cerca de um mês depois, mais diligências de investigação acabaram por fazer o NIC da GNR de Santo Tirso regressar ao concelho de Famalicão, desta feita ao bairro de Meães (Calendário), onde residem várias famílias de etnia cigana.

Dos 37 acusados 17 encontram-se em prisão preventiva a aguardar julgamento. Residentes no concelho são ao todo 13, sendo os restantes de freguesias do concelho de Santo Tirso, Guimarães e Porto.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Armindo Costa destaca papel dos professores

"Os professores são testemunhas da mudança dos tempos e da mudança das vontades". Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, se dirigiu às cerca de duas dezenas de professores que terminaram a sua carreira em Vila Nova de Famalicão, no ano lectivo 2010-2011. Na cerimónia de homenagem, que decorreu na passada quarta-feira, o autarca distinguiu os professores com a medalha de reconhecimento municipal.

No dia em que Famalicão celebrava o Dia do Município, Armindo Costa destacou o papel dos professores "na formação pessoal e académica de muitas gerações de famalicense". "Foi precisamente nesta data que, em 1835, há 176 anos, reuniu o primeiro executivo municipal. O dia 28 de Setembro de 1835 é, assim, uma data de grande simbolismo para todos nós", referiu o edil, acrescentando que "é neste con-



texto de evocação de um dia grande da nossa história local que decidimos prestar uma homenagem simbólica às professoras e aos professores que terminaram a sua carreira em Famalicão".

Num discurso que deixou os professores felizes mas também emocionados, Armindo Costa afirmou que "ser professor não é tarefa fácil. Mais do que exercer uma profissão é preciso ter vocação. Só consegue ser professor quem realmente gosta e valoriza o trabalho que desenvolve".

De acordo com o presidente da Câmara Municipal "a actividade de ensinar é, porventura, uma das profes-

sões mais generosas. Ensinar é caminhar com os alunos, passo a passo, transmitindo o segredo da caminhada. É por isso que um aluno nunca esquece um professor. Os professores são referências extraordinárias, que acompanham os alunos ao longo da vida."

Armindo Costa aproveitou ainda a oportunidade para recordar a aposta da autarquia na educação. "A Câmara Municipal de Famalicão cumpre o seu papel, garantindo as condições para as boas práticas educativas. Os alunos do 1º Ciclo tiveram, mais uma vez, os livros escolares gratuitos. Em tempo de crise, foi uma grande ajuda a todas as famílias, em particular às que mais precisam. Também apoiamos os transportes escolares e as refeições das crianças.

Este ano, abrimos três novos centros escolares e temos em curso a construção de mais 2 centros escolares em Santiago de Antas e no Louro". Neste âmbito, o edil salientou que "a melhor herança que podemos deixar às novas gerações é a Educação."

opção
escola de condução

Aproveite já!

Incrição só 59€

Exame de código / Mecânica só 59€

Ligeiros B,B1 | Pesados C | Motociclos A1, AL, AP | Reboques CE

CAM - Certificados de aptidão de motorista | Pesados Mercadorias
TCC - Transporte colectivo de crianças | Pesados Passageiros
MT - Motoristas de Táxi
ADR - Transportes Materiais Perigosos

Transporte gratuito para curso de código

Documentação automóvel ao melhor preço

Informe-se: 966 927 889 / 252 377 943

Av. França, 975-A - 4760-282 V. N. Famalicão

www.opcao.pt - geral@opcao.pt

Siga-nos no facebook [esc.cond.opção]

CENTRO DE ESTÉTICA

Faça já a sua marcação
918 216 572

LIPOASPIRAÇÃO NÃO INVASIVA
(sem anestésia, cortes ou dor)

- POR SESSÃO E ZONA - 15€
- PACK PROMOCIONAL NA COMPRÁ DE 8 SESSÕES **29€**

É MUITO MAIS PROMOÇÕES!

Av. Engenheiro Pinheiro, n.º 105, Gavião
(ao lado da Farmácia de Gavião, perto do McDonald's)
centroesteticafamalicao@hotmail.com

5 de Outubro de 1910 Implantação da República

A 5 de Outubro de 1910 instaurou-se um novo regime governativo em Portugal.

A Monarquia ficou para trás, por força de uma revolução.

Neste especial vai ficar a saber um pouco mais sobre o contexto e contornos desse momento da História do nosso País.

O que foi a Monarquia?

A Monarquia é um sistema de governo em que o monarca (rei) tem o poder supremo. A sucessão ao trono é feita de forma hereditária (de pai para filho). Desta forma não existe eleições para a escolha de um monarca. Este governa de forma vitalícia, ou seja, até morrer ou abdicar.

Na Europa, a Monarquia foi muito comum nos países membros durante a Idade Média e a Idade Moderna. Neste último caso, os monarcas governavam sem limites

de poder. A este sistema dava-se o nome de absolutismo. A Revolução Francesa teve como principal consequência a decadência da Monarquia, sendo assim substituída pela República em grande parte dos países.

Hoje em dia, poucos são os países membros da UE (União Europeia) que utilizam a Monarquia como sistema de governo. Os que ainda utilizam este método de governação, deixam poucos poderes nas mãos do rei. Os países



que ainda utilizam a Monarquia são o Reino Unido, Austrália, Noruega, Suécia, Canadá, Japão e Dinamar-

ca. Estes países utilizam a monarquia como uma figura decorativa e tradicional.

5 de Outubro Implantação da República



Portugal foi, desde a sua fundação, governado por reis. A essa forma de governo dá-se o nome de monarquia. No entanto, nos finais do século XIX, havia muitas pessoas que achavam que a monarquia não era a melhor forma de governar um país: o rei reinava a vida toda de toda a população do país. Na monarquia, quando o rei que estava a governar morria quem lhe sucedia o lugar era o seu filho mais velho, sempre do sexo masculino. Os problemas que as pessoas viam na monarquia eram devidos a coisas muito simples:

E se o rei governasse mal? E se fosse cruel para com os súbditos (o povo)? E se ficasse doente ou louco? E se tivesse ideias extravagantes que prejudicassem as pessoas? E se decidisse mal coisas importantes para o país? E se se deixasse influenciar demais por pessoas

com más intenções? Estes problemas podem acontecer com qualquer governante, fosse ele um Rei ou Presidente da República...

No entanto, as vantagens de uma forma de governar o país de diferente forma era visto pelos portugueses como uma boa ideia. Assim Portugal seria governado pelo um sistema republicano.

Ao contrário da monarquia a república é constituída pelos membros que a população do país votar. O partido ou candidato independente que tiver mais votos é eleito para governar o país. Assim, um grupo de cidadãos portugueses, partidários de um sistema de governo republicano, foram-se revoltando e acabaram por conseguir terminar com a monarquia e implantar a República, como vinha a acontecer em outros países da Europa.

O que aconteceu no dia 5

A Bandeira

O decreto de 18 de Outubro de 1834, emitido pelo Conselho de Regência em nome da rainha D. Maria II de Portugal, determinou que a Bandeira Nacional



passasse a ser bipartida verticalmente em branco e azul, ficando o azul junto da haste, e as Armas Reais colocadas no centro, assentando sobre cada uma das cores.

Portugal, no tempo da Monarquia, possuía duas bandeiras: a Bandeira para uso terrestre e a Bandeira para uso naval. A bandeira para uso terrestre era igualmente bipartida de branco e azul, enquanto a bandeira para uso naval apresenta as cores azul e branco na proporção de 1 por 2.

Lendas da Monarquia

Reza a tradição que a primeira bandeira constitucionalista teria sido bordada pela própria rainha Maria II de Portugal, e trazida para o continente pelos Bravos do Mindelo, quando desembarcaram nas proximidades, em Vila do Conde, para conquistarem o Porto, onde viriam a ficar sitiados ao longo de mais de um ano.

de Outubro de 1910?

A República foi proclamada dos Paços do Concelho (a Câmara Municipal) em Lisboa. A importância deste facto foi tal que se decidiu que essa data fosse comemorada estabelecendo assim feriado nacional.

O último rei foi D. Manuel II que partiu para Inglaterra com a restante família real, ficando aí a viver no exílio.

O primeiro presidente foi Teófilo Braga, mas foi apenas presidente do Governo Provisório até às eleições, onde foi eleito como primeiro Presidente de Portugal Manuel de Arriaga.

A implantação da República fez com que Portugal mudasse a sua bandeira e o seu hino para aqueles que temos actualmente e o nome da sua moeda para o escudo.

Os nossos
descontos...
para combater a crise



Todos os descontos desta página, são da concordância e responsabilidade de cada interveniente. A validade dos descontos é igual à duração da data do jornal.

Compra de Ouro
COMPRAMOS OURO
NA VENDA DE OURO USADO, JOIAS, RELÓGIOS, MOEDAS, ETC
PAGAMOS NO MOMENTO!
VALE de 10€ mínimo de 10.00€
VÁLIDO UM TICKET POR PESSOA. NÃO ACUMULÁVEL.
Av. Alcaides de Faria, Edifício Sto. Antonio (Av. Estação) BARCELOS
Passo das Mordomas, nr 27. VIANA DO CASTELO (em frente às Finanças.)
Av. 25 de Abril, 125 - Famalicão (em frente à rua direita)
Largo Engenheiro Carlos Amarante, nr 201 1o andar - BRAGA (por trás do antigo hospital S. Marcos, frente igreja Santa Cruz)
912 344 423 COMPRAS AO DOMICÍLIO COM A MÁXIMA DESCRIÇÃO

Grandes Promoções
Ligeiros Motociclos
300€ 150€
12.º aniversário
Tel. 252 377 249 - Tlm. 962 502 508

não+pêlo Campanha de VERÃO
30€ de oferta
5€ de oferta
Bronzeado ou Fotodepilação?
Agora já não tem que optar.
Estamos em: **VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**
R. D. Faramão 4, Edif. Álvaro Cabral, Loja nº7 Tel: 252 331 332 - Tlm: 96 307 37 33
4760-130 Vila Nova de Famalicão E-mail: vilanovafamilicao@naonapele.pt

fonte nova LIVRARIA + PAPELARIA
Início de Aulas VALE 10% de desconto
em material escolar na aquisição dos seus livros
Rua Luís de Camões, 142 R/C 4760-100 V. N. de Famalicão
Tel: 252 312 108 Fax: 252 323 349
jivnaria@fontenovallivaria.pt

Bernardino Machado, símbolo da Implantação

Cientista, pedagogo e político, Bernardino Luís Machado Guimarães, nasceu no Rio de Janeiro em 28 de Março de 1851.

Filho de pai português e mãe brasileira, a família regressou a Portugal em 1860 e vai viver para Joane.

Ao atingir a maior idade, em 1872, Bernardino Machado optou pela nacionalidade portuguesa.

Casou, em 1882, com Elzira Dantas e teve dela 18 filhos. A mulher de Bernardino Machado viria a ser uma grande colaboradora em tudo e também na sua vida de estadista. Passou com ele as agruras de dois exílios e, durante a 1.ª Grande Guerra, foi presidente da Cruzada das Mulheres Portuguesas, que apoiou activamente o Corpo Expedicionário Português em França. Duas filhas suas também participaram.

Bernardino Machado foi sempre um lutador, sem deixar de ser galante, tirava o chapéu a toda a gente que o cumprimentava. Há inúmeras caricaturas sobre este curioso hábito do 3.º Presidente da 1.ª República, portuguesa como da sua numerosa prole, que inspirou inúmeros desenhos a Rafael Bordalo Pinheiro e a Francisco Valença, entre outros.

Em 1866 Bernardino Machado matriculou-se na faculdade de Matemática, em Coimbra, e no ano seguinte em Filosofia, tendo-se doutorado com apenas vinte e oito anos nessas duas especialidades. Foi, pois, um aluno brilhante e depois professor.

Deputado do Partido Regenerador entre 1882 e 1886 e Par do Reino em 1890, Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria, desde Fevereiro a Dezembro de 1893, teve uma acção muito positiva na reformulação do ensino profissional e inovou os sectores da agricultura, comércio e indústria (escreveu mesmo "A Agricultura", em 1899). Desiludido com a Monarquia aderiu ao Partido Republicano Português, em 1903. É a partir desta fase que no seu Partido luta para que este "seja um partido republicano profundamente socialista". No ano seguinte chega ao Directório.

Implantada a República, na qual não participa directamente, será no Governo Provisório Ministro dos Negócios Estrangeiros, por sugestão de Afonso Costa, onde teve uma acção importante no reconhecimento da nova república por parte dos países estrangeiros. Renovou a aliança com a Inglaterra e organizou o primeiro Congresso de Turismo. Amigo do Presidente do Brasil levou a cabo acordos e elevou as Legações no Rio de Janeiro e Lisboa à categoria de Embaixadas, tendo sido o primeiro embaixador de Portugal no Brasil, em 1 de Novembro de 1913.

Bernardino Machado, que aderira à Maçonaria, era já Grão-mestre em Julho de 1895. Primeiro Ministro em 1913, num período de lutas partidárias, vem a ser eleito Presidente da República em 6 de Agosto de 1915.

Durante a 1.ª Grande Guerra defende a participação de Portugal no conflito. A Alemanha declarou guerra a Portugal em 9 de Março de 1916. Bernardino Machado tentou um acordo de tréguas (uma "União Sagrada") entre os três partidos perante o tão grave período da Guerra, mas sem total sucesso. Foi o general Norton de Matos quem organizou o Corpo Expedicionário cujos contingentes embarcaram para França em Janeiro de 1917.

O período em que Bernardino Machado foi Presidente da República foi de grande agitação social. Desde o início da Guerra, em 1914, que começaram a escassear produtos de primeira necessidade. Quase não havia farinha, nem carvão. Lisboa ficou sem eléctricos, sem luz e sem polícia nas ruas depois da 11 horas da noite.

O chefe do Governo era Afonso Costa. E é contra este político que se vão avolumando críticas e ódios. Na sua ausência



(de Bernardino Machado), em Londres, um movimento revolucionário liderado por Sidónio Pais, acampou literalmente na Rotunda (hoje Rotunda do Marquês de Pombal) em 5 de Dezembro de 1917 para derrubar o Governo. A população esfomeada aproveitou para assaltar as lojas. Sidónio toma então conta do poder. Demite o Presidente e, quando Afonso Costa regressa do estrangeiro, é preso no Porto. Em Lisboa, a casa de Afonso Costa é saqueada e os móveis lançados à rua. Afonso Costa parte, com familiares, para um exílio de onde nunca mais voltou.

Sidónio Pais faz-se eleger Presidente da República, por sufrágio universal, em Abril de 1918 e à revelia da Constituição de 1911. Bernardino Machado recusou resignar à Presidência, mas foi detido no Palácio de Belém durante uns dias. Depois é-lhe imposto o exílio. Parte para França no Natal de 1917, acompanhado de parte da família, onde irá perder uma filha e onde não desiste de lutar pelo retorno à legitimidade da vida política Portuguesa. Regressará em 1919.

As eleições de Novembro de 1925 dão a vitória aos democratas. O Congresso elege Bernardino Machado.

Depois de um primeiro mandato na presidência, de 6 de Agosto de 1915 a 5 de Dezembro de 1917, Bernardino Machado experimentou um longo e forçado exílio, durante o

qual recusou transmitir os poderes presidenciais aos vencedores da revolução sidonista de 5 de Dezembro de 1917.

Este seu segundo mandato foi curto. Apenas de 11 de Dezembro de 1925 ao eclodir do movimento do 28 de Maio de 1926. A situação financeira do País era bastante melhor do que durante o seu primeiro mandato, mas o clima político não era nada calmo. Houve neste período um problema com os tabacos, passando para o controlo do Estado. A 28 de Maio, em Braga, o general Gomes da Costa revolta-se "contra as quadrilhas partidárias" e em Lisboa foi organizada uma junta revolucionária chefiada por Mendes Cabeçadas, a quem Bernardino Machado acaba por entregar o poder.

Resistência Contra a Ditadura

Durante o segundo exílio Bernardino Machado polarizou, mais uma vez, um núcleo de resistência contra a situação da ditadura saída do golpe militar chefiado pelo General Gomes da Costa, no dia 28 de Maio de 1926. Sacrificou com vidas e fazendas da própria família. Os seus Manifestantes contra o abuso do poder militar.

Mais tarde, durante os anos 30, instalado com o consulado de Salazar, o estadista republicano não afrouxou na combatividade dos seus esforços, desmarcando a ordem nova Salazarista.

Durante 13 anos de exílio (os mais penosos da sua vida), entre Espanha e França, mudando frequentemente de residência ao sabor da conjuntura política europeia, nomeadamente espanhola, Bernardino Machado lutou, para reunir a oposição portuguesa e restaurar as instituições democráticas.

Efectuou diligências junto de governos europeus, protegeu os emigrados portugueses e denunciou os mais variados atropelos aos interesses nacionais. Estas atitudes vieram a confirmar a sua coerência conquistando, até, a admiração dos antigos adversários políticos.

No deflagrar da 2.ª Guerra Mundial para que os exilados políticos portugueses fossem abrangidos pela amnistia que facultou o regresso a Portugal de Bernardino Machado.

Chegado de Lisboa, logo, foi intimado por um agente da P.I.D.E. para deixar a capital no imediato. O governo português obriga-o a residir ao Norte do Douro recolhendo-se assim, numa das suas propriedades em Paredes de Coura.

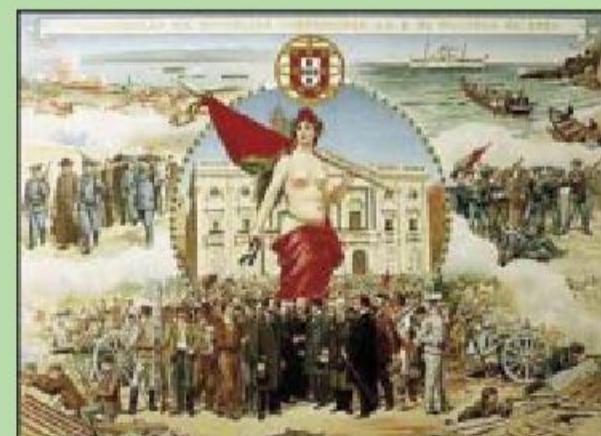
Em 28 de Abril de 1944 terminava, numa vida conduzida até ao fim pelo perfil que desde sempre o identificara: "Um pólo de encorajamento democrático".

O seu funeral, em Vila Nova de Famalicão "foi uma grande manifestação de sentimentos". Contudo, sua "última viagem" contou com uma repressão policial que tentou limitar o significado de um homem que deixou bem vincado os valores da democracia.

Hino Nacional

**Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente, imortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória,
Ó Pátria sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há-de guiar-te à vitória!**

**Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões marchar, marchar**



O autor do Hino Nacional, vulgarmente conhecido por "A Portuguesa", foi Alfredo Keil. Nascido em 1850 e falecido em 1907, assumiu-se como uma das mais interessantes figuras do seu tempo, pelo carácter multifacetado da sua actividade como compositor, mas também como pintor, desenhador, coleccionador, poeta, pioneiro da arte da fotografia e, de um modo geral, representante daquele culto da arte típico do mundo ocidental nas últimas décadas do século XIX.

Compra e Venda de Ouro

Magalhães Gold Shop
Compra e Venda de Ouro

R. Adriano P. Basto,
C. C. Vinova,
1.º Andar, Loja n.º 50

JÁ ABRIU!

SIGILO ABSOLUTO

Celebrar a República

Para o Município de Vila Nova de Famalicão, celebrar a implantação da República é, acima de tudo, um imperativo histórico e cultural. Famalicão é a terra de Bernardino Machado, um Presidente da República que serviu Portugal em dois momentos distintos, na primeira metade do Século XX. É em Famalicão que está implantado um Museu com o seu nome, uma estrutura municipal que está integrada na Rede Portuguesa de Museus e que desenvolve actividades de dimensão nacional, sendo hoje uma referência nos meios académicos, científicos e culturais.

Por tudo isto, Vila Nova de Famalicão assume a responsabilidade de celebrar esta data com iniciativas de grande fôlego cultural e histórico. Daí termos assinalado devidamente o Centenário da I República, com um conjunto de actividades que deixaram uma marca indelével entre as celebrações da República organizadas em todo o País. Neste "5 de Outubro", encerramos esse programa, com uma homenagem aos primeiros sete vereadores republicanos, mas também a Bernardino Machado e ao antigo ministro do Comércio e das Comunicações, o famalicense Nuno Simões.

É um momento simbólico que pretende evocar os republicanos famalicenses que se destacaram neste período histórico, lutando com coerência e convicção pelos ideais republicanos e pelo desenvolvimento do concelho.



Armino Costa, Arq.
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

"Viva a República"

1 - A implantação da República Portuguesa resultou de um golpe de estado organizado pelo Partido Republicano Português que, no dia 5 de Outubro de 1910, destituiu a monarquia constitucional e implantou um regime republicano em Portugal. A subjugação do país aos interesses coloniais britânicos, os gastos da família real, o poder da Igreja, a instabilidade política e social, a incapacidade de acompanhar a evolução dos tempos, tudo contribuiu para um inexorável processo de erosão da monarquia portuguesa, do qual os defensores da República souberam retirar o melhor aproveitamento político. Após a revolução, um governo provisório chefiado por Teófilo Braga, dirigiu os destinos do país até à aprovação da Constituição de 1911 que deu início à Primeira República. Com a implantação da República foram substituídos os símbolos nacionais: a bandeira e o hino nacional.



2 - Um dos mais carismáticos actores políticos deste curto período da História de Portugal, foi seguramente Afonso Costa, natural de Seia, três vezes primeiro-ministro com a alcunha de "mata-frades" pela legislação laicista que mandou publicar. Em 1926, após o golpe militar do 28 de Maio com origem na cidade de Braga e sob o comando de Gomes da Costa que instalou a ditadura militar e desembocou posteriormente no Estado Novo de Salazar (1933 - 1974), Afonso Costa exilou-se em Paris e em 1937 foi indigitado para Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, cargo que já não chegou a assumir em virtude de ter falecido. Aluno brilhante do curso de Direito da Faculdade de Coimbra, doutorou-se em 1895 com uma dissertação sobre o tema "A Igreja e a questão social" em que atacava violentamente a então recente encíclica "Rerum Novarum" de Leão XIII, tendo ficado para a História como um dos políticos mais radicais deste período.

3 - Também o famalicense adoptivo Bernardino Machado (nascido no Rio de Janeiro em 1851) ocupou destacado lugar neste conturbado período da nossa História, tendo sido eleito por duas vezes Presidente da República de Portugal. Primeiro em 1915, durante cerca de dezasseis meses, quando Sidónio Pais, à frente de uma junta militar, dissolve o Congresso e o destituiu, obrigando-o a abandonar o país. Mais tarde, em 1925, regressa à Presidência da República, para um ano depois voltar a ser destituído pelo célebre golpe militar do 28 de Maio de 1926, acima referido. Para além deste seu assinalável percurso político republicano, foi também um brilhante aluno da Universidade de Coimbra, onde se doutorou e foi professor durante a vigência da monarquia, onde ainda foi deputado, Par do Reino e ministro das Obras Públicas. Um multifacetado e longo percurso de vida, com 18 filhos. Faleceu em 1944, com 93 anos.

4 - Apesar das intenções, dos ideais generosos e do entusiasmo inicial, os republicanos foram incapazes de criar um sistema estável e plenamente progressista. A Primeira República foi prejudicada pela frequente violência pública com alguns milhares de mortos, pela instabilidade política, pela deficiente gestão administrativa e pela debilidade governamental. Com um total de quarenta e cinco governos (!!!), oito eleições gerais e oito presidentes, tudo isto em apenas dezasseis anos, esta Primeira República foi o regime parlamentar mais instável da Europa ocidental de que há memória. As paixões pessoais e ideológicas entrecrocaram-se, tendo desencadeado "forças que prepararam o terreno para a intervenção dos militares na política e para a instauração do Estado Novo, uma ditadura duradoura que momento do seu colapso em 25 de Abril de 1974, a tão celebrada revolução dos "cravos" fortemente originada por um sangrenta guerra colonial com três frentes, Angola, Moçambique e Guiné, representava o regime autoritário de mais longa persistência na Europa ocidental. A nossa Primeira República tentou ir demasiado longe, demasiado depressa, procurando destruir os fundamentos do Portugal tradicional, onde avultou claramente a política anti-religiosa ferozmente adoptada.

Raul Tavares Bastos

Programa das Comemorações da Implantação da República

DIA 4 DE OUTUBRO

11h00 - Colocação de uma placa evocativa de Joaquim José Sousa Fernandes, Presidente da Comissão Administrativa Municipal (1910 e 1913), naquela que foi a sua residência, a atual Escola Básica n.º 3 de Vila Nova de Famalicão. Serão, também, colocadas placas nas antigas casas dos Vereadores da 1ª Vereação Repu-blicana, que integraram a Câmara

Municipal entre 1910 e 1913, bem como nas casas do Ex-Presidente da República, Bernardino Machado, e do Ministro do Comércio e das Comunicações, Nuno Simões.

DIA 5 DE OUTUBRO

16h00 - Apresentação pública do Catálogo da Exposição Bernardino Machado e a I República. Local: Museu Bernardino Machado

Famalicão CONCELHO EM MOVIMENTO

Pelouro do Ambiente



RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Devido ao Feriado Nacional de **5 de Outubro** (quarta-feira), o Serviço Municipal de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos de Vila Nova de Famalicão informa que não haverá recolha de lixo em todo o concelho.

Colabore...



Praça D. Maria II,
4780-111 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
Telefone 252 301740 Fax 252 301749
E-mail: resituosolidos@vilanovadefamalicao.org
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

COMUNIC. 2011

Excelente Negócio Moradia Individual em Cavalões

Cozinha mobilada e equipada,
wc equipada, anexos e arrumos.
Lote com 600 m².

€75.000,00



Tlm.: **91 857 28 28**

Restaurante d'Azenha inaugurado com "ousadia e tradição"

O Hotel Rural da Azenha inaugurou no passado dia 1 de Outubro o seu edifício de restauração e eventos, em Bairro, Vila Nova de Famalicão, na presença de cerca de 250 convidados.

O Restaurante d'Azenha foi inaugurado pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, que enalteceu a coragem do seu administrador, João Monteiro, ao investir numa região fortemente afectada pela crise, criando novos postos de trabalho, e longe dos grandes centros de decisão. "É com grande júbilo que me associo a este tão importante momento e que me associarei à inauguração do hotel que está a ser construído a escassos metros", afirmou.



O Restaurante d'Azenha representa parte do grande investimento iniciado em 2010 e que culminará com a inauguração do hotel no início do próximo ano. Trata-se de um "sonho antigo" do seu administrador, João Monteiro, que está certo que "o empreendimento será uma avançada para o Vale do Ave",

uma vez que associa as respostas de alojamento a um conjunto de valências que prometem dinamizar não só o concelho famalicense, dando resposta a um sector onde existem muitas carências, mas também a região.

O Restaurante d'Azenha, edifício bonito em pedra granítica, sóbrio e elegante

na decoração moderna, aposta numa ementa singular, marcada pela qualidade e pelo bom gosto. A aposta recai no leitão e no bacalhau, confeccionados como só os chefs do Restaurante d'Azenha sabem, a preços muito convidativos.

Nos vinhos, a longa carta aposta sobretudo em vinhos da região, Vinho Verde e Douro, destacando-se também os vinhos produzidos na Quinta da Azenha, não faltando, no entanto, referências a outras regiões.

O Restaurante d'Azenha, com uma área de 1100 metros quadrados e capacidade para 500 pessoas, inclui um salão nobre de eventos, uma adega regional e nacional, um parque infantil e um parque de estacionamento privativo. Além disso, usufrui de um serviço de take-away, com destaque para a variada oferta em leitão e churras-caria.

SOBRE O HOTEL RURAL DA AZENHA

O Hotel Rural da Azenha abrirá no início do próximo ano e vai dispor de 23 quartos, entre os quais duas suites, e oferecer um conjunto de valências que marcarão a diferença. Em causa estão uma área de SPA com piscina interior aquecida, ginásio, sauna, banho turco e zona de massagens, enquanto que no exterior haverá uma piscina, um circuito de manutenção e uma zona para desportos radicais.

As obras arrancaram em Abril de 2010, num investimento superior a 3 milhões de euros, participadas em 75% pelo QREN, estimando-se a criação de cerca de 20 a 25 postos de trabalho efectivos.

O POVO FAMILICENSE, 4 DE Outubro de 2011 - 1.ª PUBLICAÇÃO

finanças
DIREÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS

Serviço de Finanças de VILA N.FAMALICAO-1.-0450

DIREÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS

EDITAL

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

N.º da Venda: 0450.2011.205 - Fração autónoma designada pela letra AL, destinada a garagem, com o n.º 21, na cave, no bloco C, sita na Trav. da Eira, Edifício Eira II, n.º 55, lugar de Penelas, com a área bruta privativa de 29,50m². Inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1126, fração AL da freguesia de Vermoim, concelho de Vila Nova de Famalicão e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob a descrição n.º 517/20010807-AL, da referida freguesia. Processo Executivo 0450200801045709 e aps.

Teor do Edital:

Gabriel Torres Bezerra, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças VILA N.FAMALICAO-1.-0450, sito em R. ERNESTO CARVALHO EDIF. MILAO R/C, VILA N. FAMALICAO, faz saber que irá proceder à venda por meio de leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da portaria n.º 219/2011 de 1 de Junho, do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal. É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) CONSTRUÇÕES VIEIRA FERNANDES E DIAS MARQUES LDA, residente em Pousada de Saramagos, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 10:00 horas do dia 2011-10-06 e as 18:00 horas do dia 2011-11-14. O valor base da venda (250.º CPPT) é de € 3.836,00.

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados", ou seguindo consecutivamente as opções "Cidadãos", "Outros Serviços", "Venda Electrónica de Bens" e "Leilão Electrónico". A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior ao valor base da venda e superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação tem início no dia 2011-10-31, pelas 10:00 horas, e termina no dia 2011-11-15 às 10:00. As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.º da portaria n.º 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo do prazo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.º/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0450200801045709 (e apensos)

NIF/NIPC: 502050594

Nome: CONSTRUÇÕES VIEIRA FERNANDES E DIAS MARQUES LDA

Morada: LUGAR DAS VEIGAS - Pousada de Saramagos - Pousada de Saramagos

O Chefe de Finanças
Gabriel Torres Bezerra

2011-02-24

ORÇAMENTOS GRÁTIS
SERRALHARIA DE QUEIRÃO
TODOS OS TRABALHOS DE FERRO
FORJADO, TUBOS, CHAPA E INOX
SERRALHARIA ARTÍSTICA
Rua de Queirão, 415 GAVIÃO
4760-215 V. N. Famalicão
Tel 252 316 217 Tlm 966 918 350/1

Alarmes Atlântico
EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.
sede: Rua 5. João de - Ap. 138
4764-901 V. N. Famalicão
Telf: 252 373 135 | Fax: 252 318 161
SISTEMAS DE ALARME
DETECÇÃO DE INCÊNDIOS
CÁMARAS DE VIGILÂNCIA (CCTV)
CÓFRES
EXTINTORES
VIDEOS-PORTEIROS
dorme descansado
deixa a segurança
por nossa conta

plastifama
COMÉRCIO DE SACOS COM E SEM IMPRESSÃO
Av. Dr. Carlos Bacelar, C. C. ARO, loja 49
4760-102 Famalicão | Telf/Fax: 252 316 425

JOSÉ RIBEIRO MOREIRA
SERRALHARIA CIVIL
Todos os trabalhos
para a construção civil
t/m.: 964 226 100
Av. Barão da Trovisqueira, 17 - 4760 V. N. Famalicão Tel: 252319 236

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



medium
mediação imobiliária

www.medium.pt

Visite-nos no

facebook

twitter

**Morada
T3
em Antas**

ref: 1304

Em excelente estado de conservação, a 2 km do centro da cidade e junto ao Nó de ligação da Variante Nascente, com acesso às auto-estradas. Equipada com aquecimento central completo, vidros duplos e vídeo porteiro. Espaço exterior com barbecue.

Preço: €147.000,00.



Oportunidade de Negócio

ref: 1306

Apartamento T2 no centro da cidade, totalmente remodelado. Linhas contemporâneas e utilização de madeiras lacadas. Cozinha mobilada e equipada. Com vista para o Parque da Cidade! Venha conhecer.
Preço: €80.000,00!



Junto ao Centro

ref: 1872

Empreendimento novo, junto ao centro de Famalicão. Equipado com estores eléctricos, aquecimento central completo e vídeo porteiro. Cozinha mobilada e equipada. Lugar ou lugares de garagem. T2 a partir de €117.000,00. T3 a partir de €134.000,00.



T3+1 Para remodelar

ref: 1296

Situado no centro da cidade, em zona residencial, junto à Câmara Municipal. Possibilidade de ser totalmente remodelado, de acordo com a imagem apresentada, cujo preço dependerá do tipo de acabamentos a escolher. Garagem para duas viaturas.
Preço: €99.500,00.



Apartamentos Novos

ref: 1060 (3)

Apartamentos perto do centro da cidade, equipados com estores eléctricos, iluminação com focos embutidos e pré-instalação de aquecimento central. Com terraço e garagem fechada! T2 a partir de €112.500,00. T3 a partir de €120.000,00.



Vila Parque

ref: 1150 (3)

Apartamentos novos junto ao futuro Parque da Cidade, com excelentes acabamentos, equipados com aquecimento central, estores eléctricos e vídeo porteiro. Cozinha mobilada e equipada. T2 | T3 | T4. Recuado a partir de €135.000,00.
WWW.VILAPARQUE.COM



Centro de Lousado

ref: 1299 (1)

Edifício novo, com acabamentos modernos e de grande qualidade. De realçar a grande dimensão dos apartamentos, bem como das garagens individuais para duas ou três viaturas. Varandas com churrasqueira junto à cozinha. Preço a partir de €125.000,00.



Morada T3 em Telhado

ref: 1274

Morada em muito bom estado de conservação, rigorosamente como nova. Situada em local calmo e tranquilo, beneficiando de excelente exposição solar. Boa oportunidade!
Preço: €120.000,00.



Morada de 3 frentes

ref: 1229

Morada Geminada T3+1, com sistema de aquecimento central, com caldeira mural, estores térmicos/eléctricos, vídeo porteiro e porta de segurança em PVC. Escritório com acesso ao exterior! Garagem para três viaturas.
Preço: €175.000,00.



Villas Natura

ref: 1231

Empreendimento de linhas simples e contemporâneas, privilegiado por luz natural que chega pelas clarabóias envidraçadas. Extensas áreas ajardinadas e piscina de acesso exclusivo. Moradas T3 e T4. Venha visitar!
WWW.VILLASNATURA.COM



Morada Isolada

ref: 1284

Morada T3 de arquitectura contemporânea, com generosos vãos envidraçados, permitindo usufruir de magnífica vista panorâmica. Situada junto à cidade, beneficia de óptimos acessos. Garagem fechada para duas viaturas. Consulte-nos!



Morada Isolada

ref: 1024

Morada T3 perto do centro da cidade, equipada com aquecimento central, aspiração central, caixilharia com vidro duplo, alarme, vídeo vigilância e portões eléctricos. Piscina exterior com deck em madeira de ipê. Garagem para quatro viaturas. ÚLTIMA PARA VENDA! Consulte-nos.



Lote de terreno

ref: 1129 (1)

Terreno para construção de moradia isolada, com projecto de arquitectura e engenharia aprovados. Com excelente zona de lazer junto à sala de estar e piscina exterior!
Preço: €54.000,00